

**JÚLIA PERNOMIAN VICENTIN**

Aluna do 5º. ano do Curso de Medicina – FCM – UNICAMP

GIL GUERRA-JÚNIOR

Orientador

Professor Titular do Departamento de Pediatria – FCM – UNICAMP

Bolsista de Produtividade 1B CNPq

Sexo social em Distúrbios da Diferenciação do Sexo de acordo com a etiologia e ao longo do tempo**RESUMO**

Justificativa: Os distúrbios da diferenciação do sexo (DDS) podem se manifestar com ambiguidade genital, atraso puberal, puberdade atípica ou infertilidade. O diagnóstico tardio ou errôneo de um paciente com DDS pode gerar uma definição do sexo nem sempre correta. Isto pode gerar sérios problemas psicossociais, levando o paciente a não se identificar com o sexo de criação definido. **Objetivo:** Verificar, entre os pacientes com ambiguidade genital avaliados num único serviço especializado em Distúrbios da Diferenciação do Sexo (DDS), a associação da época de atendimento com o sexo inicial e final, a idade na primeira consulta, a gravidade da ambiguidade genital, o cariótipo e o grupo diagnóstico de DDS. **Métodos:** Realizado estudo retrospectivo com levantamento dos prontuários para obtenção de ano e idade na primeira consulta, sexo inicial e final, gravidade da ambiguidade genital, cariótipo e diagnóstico. As épocas de atendimento foram divididas em três grupos: antes de 2000, entre 2000 e 2006 e após 2006. Os dados foram categorizados e analisados por teste do qui-quadrado com $\alpha < 0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 567 casos, sendo 135 com sexo inicial já definido como feminino na primeira consulta, 307 como masculino e 125 não definidos. Tanto o sexo inicial quanto o final não se modificaram nas três épocas de atendimento. Houve variação significativa, de acordo com a época de atendimento, em relação à idade na primeira consulta, à gravidade da ambiguidade genital, ao cariótipo, e ao grupo diagnóstico de DDS, tanto na amostra como um todo (567 casos), quanto no grupo sem definição do sexo na primeira consulta (125 casos). No grupo com idade menor que 12 meses na consulta (284 casos), os achados foram semelhantes. **Conclusões:** Ao longo do tempo, não houve mudança na definição do sexo de criação, mas sim um encaminhamento em idade mais precoce, com



maior gravidade da ambiguidade genital, com maior proporção de anomalias de cromossomos sexuais e menor frequência de casos de DDS 46,XX ovariano.

Palavras chave: cariótipo; etiologia; sexo